

Maiores do varejo brasileiro reforçam expansão e digitalização

Edição 2022 do ranking “300 Maiores Empresas do Varejo Brasileiro”, da SBVC, evidencia que grandes e médias varejistas cresceram 12,22% no ano passado, com destaque para as redes fora do top 10

São Paulo, agosto de 2022 – Na recuperação pós-pandemia, as principais empresas do varejo brasileiro aceleraram sua digitalização, ganharam agilidade e flexibilidade e se tornaram ainda mais resilientes. A edição 2022 do ranking “300 Maiores Empresas do Varejo Brasileiro”, desenvolvido pela **SBVC (Sociedade Brasileira de Varejo e Consumo)** revela que, em 2021, o crescimento das maiores varejistas foi de 13,2%, acima da expansão de 12,6% registrada em plena pandemia (segundo o IBGE).

Fruto de um profundo trabalho de pesquisa, coleta de dados e análise realizado pela SBVC com apoio técnico da **BTR-Educação e Consultoria, Varese Retail, Centro de Estudo e Pesquisa do Varejo (CEPEV – USP)** e **Käfer Content Studio**, a nova edição do Ranking mostra que as grandes e médias empresas aprofundaram as transformações iniciadas na pandemia e souberam se reinventar. “Movimentos que já havíamos identificado no ano passado, como a consolidação dos *marketplaces*, a digitalização do comportamento dos consumidores e o reforço à governança, se solidificaram e passaram a dominar a estratégia dos negócios”, analisa **Eduardo Terra, Presidente da SBVC**.

A edição 2022 do Ranking mostra que as 300 maiores empresas do varejo brasileiro tiveram no ano passado um faturamento bruto de R\$ 892,426 bilhões, quase R\$ 100 bilhões mais que a edição anterior. O Carrefour lidera a lista, com um faturamento bruto de R\$ 81,2 bilhões – o equivalente a 9,09% das vendas das 300 maiores. As 5 maiores empresas do Ranking (Carrefour, Assaí, Magazine Luiza, Via e Americanas) somaram um faturamento de R\$ 239,761 bilhões, ou 26,86% do faturamento das 300 maiores.

“O varejo acelerou sua expansão em 2021, combinando abertura orgânica de lojas e aquisições. Também verificamos um salto na maturidade digital do setor, com ampliação das vendas online, que chegaram a 11% do total”, afirma **Alberto Serrentino, fundador da Varese Retail e vice-presidente da SBVC**. “O percentual de empresas que vendem online chegou a 75% das 300 maiores, com destaque para o setor de supermercados, que, de 2019 a 2021, saltou de 28% para 61%. Em uma amostra de 55 empresas, a penetração média das vendas online chegou a 34% em 2021, mostrando que a pandemia levou as empresas a abrir novos canais de venda, relacionamento e engajamento”, acrescenta.

A transformação digital já havia entrado no mapa do setor antes mesmo da pandemia, mas a crise aprofundou muito esse processo, que hoje já é parte importante do negócio das empresas. Outro aspecto cada vez mais relevante – e trazido à luz pela primeira vez neste Ranking – é a presença feminina tanto no corpo das empresas quanto nas posições de liderança. “Os números mostram que tem havido evolução, mas que é possível avançar ainda mais. Questões relacionadas à diversidade, equidade e inclusão se tornam cada vez mais importantes, tanto por uma questão pragmática de inovação quanto por uma exigência dos consumidores”, completa **Eduardo Terra**.

Números relevantes:

Os principais destaques da edição 2022 do Ranking “300 Maiores Empresas do Varejo Brasileiro” são os seguintes:

- **As 300 maiores empresas faturaram R\$ 892,426 bilhões** em 2021. Considerando as 209 empresas que divulgaram seus faturamentos brutos em 2020 e 2021, o crescimento anual foi de 13,2%, em linha com o registrado pela Pesquisa Mensal do Comércio (IBGE).
- **O Carrefour é a maior empresa de varejo do País**, com um faturamento de R\$ 81,2 bilhões, ou 9,09% das vendas das maiores.
- **As cinco maiores empresas de varejo responderam por 26,86%** do faturamento total das empresas listadas no Ranking, somando R\$ 239,761 bilhões. A principal mudança no top 5 foi a entrada da Americanas, na quinta colocação.
- **As dez maiores empresas de varejo responderam por 39,6%** do faturamento total das empresas listadas no Ranking, somando R\$ 353,461 bilhões.
- **No total, 95 empresas listadas no Ranking cresceram acima da média do varejo brasileiro e apenas 21 tiveram desempenho negativo em 2020.** As líderes do varejo conseguiram responder de forma positiva e impactante aos desafios trazidos pela alta da inflação e os impactos da pandemia na cadeia de suprimentos.
- O crescimento absoluto de vendas da Americanas, de R\$ 6,5 bilhões, seria suficiente para colocar a empresa **entre as 25 maiores varejistas do País**.
- **A digitalização do varejo continua acelerada.** O número de empresas com e-commerce em operação subiu de 162 para 225 (+38,89%) nos últimos dois anos, com destaque para o setor de supermercados, que tem 91 empresas com presença online.
- **Cinco das 10 empresas que mais aumentaram suas vendas em 2021 estão no setor de Moda.** A pandemia provocou um represamento do setor no ano anterior e a reabertura das lojas físicas deu novo impulso às varejistas.
- **O desenvolvimento de marketplaces teve uma evolução ainda maior em 2020**, impulsionando a aceleração das vendas online em todos os setores do varejo brasileiro.



Esse é um fator cada vez mais relevante na evolução do e-commerce e na transformação digital das empresas varejistas.

- **O setor com maior número de empresas no Ranking é o de Supermercados**, com 150 representantes, dos quais quatro estão no top 10 do varejo.
- **O setor de Moda, Calçados e Artigos Esportivos, com 38 empresas**, é o segundo com maior presença no Ranking, mas somente uma delas está entre as 15 maiores do varejo.
- **Dezoito das 300 empresas listadas possuem mais de mil lojas**, como nas duas edições anteriores deste Ranking. Cinco delas estão entre as 10 maiores em faturamento.
- **O Grupo Boticário é a empresa com mais lojas no Brasil**, seguida por Cacau Show, McDonald's, Raia Drogasil e Americanas. A tônica é a forte presença do sistema de franquias como modelo de expansão, proporcionando oportunidades para crescer com capital de investidores-empresendedores.
- **As 50 empresas líderes em faturamento por loja são supermercadistas**, lideradas por Andorinha, Higa e Trimais. Empresas com poucos pontos de venda, mas com uma relevância enorme nos micromercados onde atuam.
- **Das 300 varejistas listadas, 45 são de capital aberto**, três a mais que na edição anterior do Ranking. Embora sejam apenas 15% das empresas, elas respondem por 44,25% do faturamento total das 300 maiores empresas. O setor de Moda, Calçados e Artigos Esportivos é o que tem mais empresas de capital aberto (13 empresas).
- As 281 empresas listadas no Ranking deste ano e que têm números de lojas comparáveis entre 2020 e 2021 **somam 68.997 pontos de venda, um avanço de 7,65%**. O setor voltou a avançar, depois de um ano de incertezas.
- **A empresa que mais aumentou sua base de lojas foi o Grupo Soma**, que multiplicou em 4x sua presença física com a incorporação da Hering e se fortaleceu como consolidadora no varejo de Moda. Cinco das 10 redes que mais abriram lojas em 2021 atuam no sistema de franquias.
- **No total, 180 das 300 empresas aumentaram sua base de lojas em 2021**, contra 139 no ano anterior. Definitivamente, 2021 foi um ano bem mais positivo para a expansão do varejo brasileiro.

Os maiores varejistas brasileiros:

Os dez maiores varejistas do País são os seguintes:

Ranking 2022	Empresa	Segmento	Venda 2021 (1P)
1	Grupo Carrefour Brasil ¹	Super, Hiper, Atacarejo e Conveniência	R\$ 81,2 bilhões
2	Assaí ¹	Super, Hiper, Atacarejo e Conveniência	R\$ 45,6 bilhões
3	Magazine Luiza ¹	Lojas de Departamento, Artigos do Lar e Mercadorias em Geral	R\$ 42,5 bilhões
4	Via ¹	Eletrodomésticos	R\$ 38,2 bilhões
5	Americanas ¹	Lojas de Departamento, Artigos do Lar e Mercadorias em Geral	R\$ 32,1 bilhões
6	GPA Alimentar ¹	Super, Hiper, Atacarejo e Conveniência	R\$ 29,0 bilhões
7	Raia Drogasil ¹	Drogaria e Perfumaria	R\$ 24,2 bilhões
8	Grupo Big ³	Super, Hiper, Atacarejo e Conveniência	R\$ 23,1 bilhões
9	Natura&Co ⁴	Drogaria e Perfumaria	R\$ 19,1 bilhões
10	Grupo Boticário ¹	Drogaria e Perfumaria	R\$ 18,1 bilhões

O estudo está disponível para download no link: <https://sbvc.com.br/ranking-das-300-maiores-empresas-do-varejo-brasileiro-2022-sbvc/>

Sobre a SBVC - Fundada em 2014, a Sociedade Brasileira de Varejo e Consumo (SBVC) é uma organização sem fins lucrativos, aberta, multissetorial e com atuação complementar às demais entidades de classe do varejo. Sua missão é contribuir para o aumento da competitividade do varejo, por meio de conteúdos e estudos de mercado, promovendo networking entre executivos do varejo de todos os segmentos. A entidade tem como objetivo defender os interesses do segmento através do fornecimento de estudos e pesquisas. A SBVC é sustentada por quatro pilares fundamentais: conteúdo, relacionamento, responsabilidade social e apoio técnico. Acesse: www.sbvc.com.br